**RESUMO EXPANDIDO**

**A LITERATURA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPORTAMENTO LEITOR DOS ALUNOS DO 2° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Aline Santos Duarte 1

NEURACY DOS SANTOS BALBINO 2

ROSILDA MACENA DA SILVA 3

1 Bolsista da Iniciação à Docência – Residência pedagógica – UPE – Campus Petrolina

2 Professora Preceptora da Residência pedagógica /UPE

3 Orientadora da Residência Pedagógica /UPE

**PALAVRAS-CHAVES:** literatura, comportamento leitor, lúdico.

**INTRODUÇÃO**

O presente resumo visa relatar os benefícios obtidos com o uso da literatura como instrumento de prática em sala de aula em consonância com o projeto “Os encantos da literatura”, realizado no 2° ano dos anos iniciais do ensino fundamental, desenvolvidos pelas bolsistas da residência pedagógica /UPE- Campus Petrolina nos meses de agosto a novembro de 2019, junto a Escola Municipal Judite Leal Costa, localizada no centro da cidade de Juazeiro-BA. O objetivo proposto foi: apresentar a importância da literatura infantil para o desenvolvimento do comportamento leitor.

**OBJETIVOS**

Apresentar as principais contribuições da literatura infantil em sala de aula e sua relação com a construção da autonomia intelectual e social dos alunos no 2° ano dos anos iniciais do ensino fundamental.

Verificar a relevância da literatura como ferramenta do ensino lúdico para o desenvolvimento de habilidades leitoras, orais e escritoras.

**REFERENCIAL TEORICO**

A literatura infantil tem uma tarefa muito importante nesta sociedade que está em constante transformação, servindo como agente de formação, seja no convívio espontâneo entre leitor e livro, seja no diálogo leitor e texto incentivado pela escola. O ambiente escolar é o espaço privilegiado que proporciona os estudos literários, estimula o exercício da mente, a consciência do eu em relação ao outro e a leitura do mundo em seus vários níveis.

Em se tratando da educação nos anos iniciais é de extrema importância que esse contato com a leitura se dê de forma prazerosa e divertida. O professor tem um papel fundamental no desenvolvimento do comportamento leitor do seu aluno. A criança tende a reproduzir comportamentos a partir das observações que ela faz daqueles que convivem com ela, se o professor consegue encantar os seus alunos com as histórias lidas ou contadas, sendo cúmplice dos momentos de brincadeiras, de humor e compartilha as suas experiências com a leitura, consequentemente, estará estimulando o comportamento leitor. Ler histórias é suscitar o imaginário, ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas e encontrar outras ideias para solucionar questões. ( ABRAMOVICH(1997).

Segundo Coelho (2000) a literatura como objeto que provoca emoções, dá prazer ou diverte e modifica a consciência de mundo do seu leitor, pode ser considerada arte, porém manipulada por uma intenção educativa, se inscreve na área da pedagogia, ou seja, existe duas intenções a de divertir e ensinar. Entretanto esses dois polos não se anulam, é preciso fazer o uso de uma literatura que divirta, dê prazer, emocione e que ao mesmo tempo ensine novos modos de ver o mundo, de viver, de pensar e de agir. A interação do educando com a literatura possibilita uma formação rica em aspectos lúdicos e imaginativos, o desenvolvimento dessa interação permite que a criança compreenda melhor os textos e os seus contextos. Há uma diversidade de gêneros literários que podem ampliar na criança o gosto pela leitura, entre eles o poema, a parlenda, os contos de fadas e as fantasias em geral. A poesia é uma das maiores representações de arte na literatura infantil, pois é através dela que a criança interpreta as questões humanas como o amor, o companheirismo e a amizade.

As atividades de leitura devem fazer parte de todo o ano letivo, mesmo para as crianças que ainda não sabem ler, que realizarão a leitura por meio da audição e visão, através das imagens e acompanhamento das leituras feitas pelo professor. Portanto é de extrema importância que o educador esteja atento as imagens contidas nos livros. O texto e a imagem se articulam de tal modo que ambos concorrem para a boa compreensão da narrativa. (FARIA, 2008).

Segundo ABRAMOVICH (1997) ouvir histórias não se restringe a ser alfabetizado ou não, o ouvir histórias pode estimular o desenhar, o musicar, o pensar, o teatrar, o ver o livro e o escrever. A autora explica que as crianças constroem significados sobre tudo o que ouvem ou leem e, utiliza-se de seus conhecimentos prévios, criando imagens que estão ligadas as suas vivências e interações sociais, e a partir dai vai construindo significados na medida que interagem com os seus colegas ou com os adultos, socializando as suas histórias. É importante salientar que para que haja uma relação afetiva entre o leitor e a literatura é necessária que os textos lidos estejam de acordo com as etapas do desenvolvimento infantil.

**METODOLOGIA**

A pesquisa está sendo realizada semanalmente na Escola Municipal Judite Leal Costa, localizada em Juazeiro-BA. Os sujeitos da pesquisa são 24 alunos do 2° ano B do ensino fundamental do turno da tarde, durante os meses de agosto a novembro de 2019. A primeira etapa se deu a partir da observação em relação a leitura de livros literários em sala de aula e percebeu-se que na sala havia livros muito bons, porém estavam dentro de uma caixa, onde as crianças raramente tinham acesso, geralmente as leituras aconteciam em alguns eventos realizados dentro da escola. Pensando nessa realidade percebeu-se a importância de criar o projeto “Os encantos da literatura” que incentivasse o hábito de leitura, que promovesse o comportamento leitor. Foram realizados estudos com base nas obras de Abramovich (1997), Coelho (2000) entre outros autores para realizar atividades voltadas ao uso da literatura infantil.

Dentre as atividades realizadas, foram feitas leituras dos livros “Lino” de André Neves, “Dorme Menino Dorme” de Laura Herreira, “Do jeito Que Você É” de Telma Guimarães, a escolha dos livros foram feitas após a análise sobre a linguagem e imagens que os livros apresentavam, e em outros momentos os alunos escolhiam os livros a serem lidos, entre outras, os educandos eram convidados a sentarem no chão, juntamente com residente, formando uma grande roda para que os alunos se sentissem mais a vontade, relaxados, para que os diálogos se dessem de forma mais espontânea, ao término da leitura abria-se um espaço para a socialização e indicações de livros, os alunos eram incentivados a compartilharem histórias que eles já haviam lido ou ouvido. Também foram realizados recontos por meio da escrita e desenhos. Em outros momentos eram preparados ambientes mais acolhedores, com ursos, tapetes, sons relaxantes, transmitindo a ideia de que a leitura pode ser um momento prazeroso. Em outras atividades foi apresentado aos alunos os gêneros textuais, que são as diferentes formas de linguagens empregadas nos textos, caracterizando-se como manifestações socialmente reconhecidas com o objetivo de alcançar intenções comunicativas semelhantes, como as parlendas que são textos recitados com ritmo, facilitando a compreensão e memorização através de brincadeiras em sala de aula, e o poema, gênero dividido por estrofes e versos, os alunos realizaram leituras coletivas e individuais, posteriormente cada criança recebeu uma folha de “papel mágico” para que reescrevessem os poemas modificando como achassem melhor. Os poemas foram expostos e apresentados no sarau da primavera, realizado no pátio da escola.

**RESULTADOS PARCIAIS**

Mediante as atividades desenvolvidas percebeu-se grande interesse por parte dos alunos, principalmente nos momentos de leituras, onde eram feitos levantamentos dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto e posteriormente a troca de impressões sobre os textos, promovendo a reflexão sobre o que estava sendo lido, além de desenvolver o imaginário. Segundo COELHO (2000) a criança é levada a se identificar com o herói bom e belo, por sentir nele a sua própria personificação de seus problemas infantis: seu inconsciente desejo de bondade e de beleza e principalmente sua necessidade de segurança e proteção, e era possível perceber isso quando as crianças relatavam em alguns momentos que se viam dentro das histórias por terem vivenciado coisas parecidas e por se imaginarem nos lugares citados pelos livros. A partir dessa vivência da leitura como uma atividade lúdica, prazerosa e reflexiva, verificou-se que aquelas crianças mais tímidas mostraram avanços nas socializações, o lúdico se caracteriza pelo ato de brincar e pela promoção da diversão e do entretenimento. Com base nesse trabalho e nos estudos realizados compreende-se a importância e a influência da literatura no desenvolvimento das habilidades orais, leitoras e escritoras. Os textos literários provocam reflexões de natureza cognitiva e afetiva, permitindo que a criança entre em contato com um mundo desconhecido, porém instigante e que desperta a curiosidade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer de todo o processo desenvolvido e orientado por pesquisas bibliográficas e observação em sala, foi notável o envolvimento das crianças quando se utiliza a literatura de forma lúdica. A aprendizagem se dá de maneira agradável e divertida tornando-se significativa. O projeto “Os encantos da literatura” tem alcançado seu objetivo de promover o comportamento leitor por meio da literatura e sendo finalizado com a dramatização feita pelas crianças de um livro escolhido pela turma, em comum acordo, valorizando a criança como protagonista no processo de ensino/aprendizagem.

**REFERÊNCIAS**

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5°ed. São Paulo, 1997.

COELHO, Nelly Novais. **Literatura infantil: teoria, análise, didática.** Moderna, 2000.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**.Ed. Contexto. São Paulo, 2008